

## **Conectando Saberes e os desafios da inclusão digital ampliados pela calamidade.**

Rodrigo Medeiros Silva, Cristiane Esteves Dalla Costa, Ricardo Rodrigues Dias, Yuri Seixas Oliveira, Gizele Bene Zanini\*

Orientador(a)\*

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Alvorada. Alvorada, RS

O presente projeto surgiu a partir da identificação de uma demanda da coordenação de registros acadêmicos (CRA) e de estudantes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio (EJA-EPT) do Campus Alvorada que apresentaram dificuldades em utilizar ambientes virtuais do IFRS, tais como SIGAA e Moodle, onde recorrentemente buscavam ajuda no CRA. O projeto iniciou com uma pesquisa com os estudantes da EJA-EPT, onde foi aplicado um questionário e 11 estudantes do 2º e 4º semestres responderam. Identificamos que apenas 3 alunos do 4º semestre possuíam computador e que 2 estudantes não têm qualquer meio de acesso digital em casa. O uso de smartphones e tablets como alternativa de baixo custo para acesso à internet, traz um novo desafio no âmbito da aprendizagem, pois são dispositivos com propósito de consumo de mídia, o que dificulta o aproveitamento de sistemas acadêmicos, como os oferecidos pelo IFRS. Neste sentido, o projeto de ensino "Conectando Saberes: inclusão digital na EJA INTEGRADO-EPT", por meio de uma abordagem construtiva, visa facilitar a compreensão dos estudantes na utilização dos ambientes virtuais e uso de ferramentas e tecnologias a seu favor, proporcionando maiores chances de integração social. Sendo mediado pelos bolsistas, que oferecem atendimento humanizado e diário nos intervalos entre turnos noturnos no laboratório de informática, com foco principal nas turmas de EJA, público-alvo da iniciativa. Durante o atendimento, é oferecido material gráfico elaborado com os endereços eletrônicos dos sistemas e espaço para anotações no verso, além da projeção de animações com dicas sobre tecnologia e segurança digital. Os resultados do projeto, até o momento, indicam que fornecer o material gráfico, embora represente um risco de segurança ao usarem para anotar os logins e senhas, se mostra um mecanismo eficiente para entendimento dos processos na operação do computador, uma vez que os próprios discentes fazem suas observações de como utilizar. Desta forma, concluímos que o agendamento de horários específicos da semana teve menor adesão que a oferta de atendimento remoto, iniciado pela greve e mantido na calamidade pública, sendo mais utilizado pelas turmas de ensino superior. Sendo o livre acesso aos computadores do laboratório de informática, incluindo o sábado, é preferido pela EJA-EPT pois permite maior domínio prático por quem frequenta regularmente o projeto e a adesão ao uso do laboratório em relação ao agendamento e teleatendimento.

**Palavras-chave:** Inclusão digital; Educação de Jovens e Adultos; Tecnologia da Comunicação

**Nível de ensino:**

**Área do conhecimento:** Ciências Biológicas